

Novas Fronteiras

Vale festeja a liberação do

Chá usado por comunidades da região tem consumo regulamentado pelo

Marcelo Pedroso
Taubaté

O governo federal colocou um ponto final à polêmica envolvendo o chá de ayahuasca, conhecido como Santo Daime, ao publicar uma normatização para o seu consumo com fins religiosos.

A resolução, publicada no Diário Oficial da União em 26 de janeiro, veta o comércio e a propaganda da bebida, cujos compostos só poderão ser cultivados e transportados para fins religiosos e não lucrativos.

A normatização também proíbe a exploração turística do chá e estimula a criação de um cadastro das entidades que o utilizam. Apesar de não ser obrigatório, este cadastro já soma mais de uma centena de inscritos.

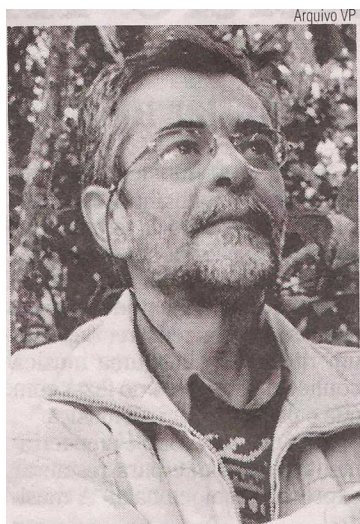
Pelo fato de ser uma substância com propriedades psicoativas, a norma recomenda que as comunidades evitem o consumo por pessoas que apresentem alguma espécie de transtorno mental ou que sejam usuárias de drogas.

O texto é resultado das conclusões de um grupo de trabalho multidisciplinar instituído pelo governo em 2004.

No Vale do Paraíba, a normatização foi vista como positiva pelas comunidades praticantes de cerimônias religiosas com o daime. Duas das mais tradicionais comunidades da região estão instaladas em Pinda e São Sebastião.

APROVAÇÃO - Com 15 anos de atividades, o Centro Eclético da Fluente Luz Universal do Santo Daime Beija Flor da Luz está instalada em Boissucanga, em São Sebastião, e conta com cerca de 150 pessoas.

Para Sérgio Eduardo Pacheco de Freitas, que integra o centro, a normatização ajuda a terminar com o preconceito.



Arquivo VP

PRECONCEITO

Para Walter Dias Júnior, da comunidade de Pinda, o grupo enfrentava preconceito, que deve acabar agora, com a normatização

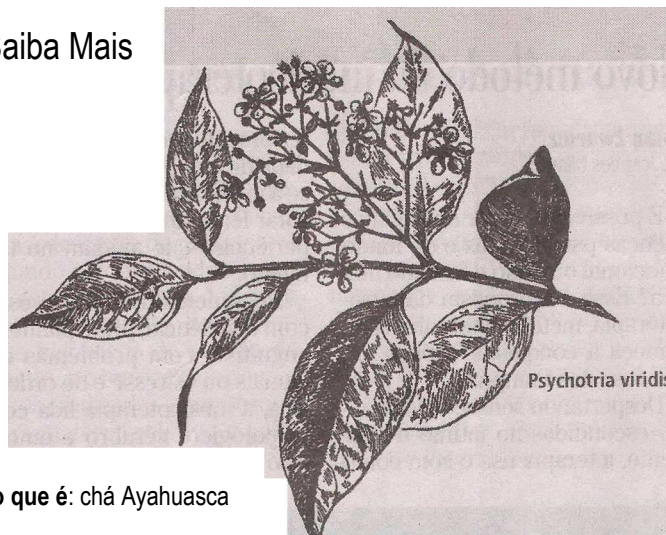
“Penso que, mesmo usado em rituais com um certo controle, é uma substância psicoativa e apresenta certo risco.”

Do psicólogo Manoel Rezende, doutor em Saúde Mental

“Vivíamos na dependência da autoridade de plantão que, não raro, nos tratava como caso de polícia.”

De Walter Dias Junior, do Centro de Pindamonhangaba

Saiba Mais



o que é: chá Ayahuasca

Nome popular: Santo Daime**Produto:** obtido do cipó Banisteriopsis caapi e da folha Psychotria viridis**Restrição:** rituais religiosos, em locais autorizados pelas respectivas direções das entidades usuárias, vedado o seu uso associado a substâncias psicoativas**Proibições:** comercialização ou percepção de qualquer vantagem, em espécie ou in natura**Uso:** o uso responsável da Ayahuasca pressupõe que a extração das espécies vegetais sagradas integre o ritual religioso**Turismo:** as entidades devem evitar o oferecimento de pacotes turísticos associados à propaganda dos efeitos da Ayahuasca**Propaganda:** recomenda-se que as entidades evitem a propaganda da

Ayahuasca, devendo em suas manifestações públicas orientarem-se sempre pela discricção e moderação, no uso e na difusão de suas propriedades

Propriedades curativas e medicinais: requerem uso responsável e devem ser compreendidas do ponto de vista espiritual, evitando-se toda e qualquer propaganda que possa induzir a opinião pública e as autoridades a equívocos**Controle:** sobre o sistema de ingresso de novos adeptos, devendo proceder entrevista dos interessados na ingestão da Ayahuasca, a fim de evitar que ela seja ministrada a pessoas com histórico de transtornos mentais, bem como a pessoas sob efeito de bebidas alcoólicas ou outras substâncias psicoativas**Cadastro:** com dados dos participantes**Informações necessárias:** princípios do ritual, horários, normas, incluindo a necessidade de permanência no local até o término do ritual e dos efeitos da Ayahuasca**Publicação:** Diário Oficial da União**Data:** 26 de janeiro de 2010**Orgão:** Conad (Conselho Nacional Antidrogas)

-Fonte: Emanuel Fernandes (PSDB), Carlinhos Almeida (PT), pré-candidatos a deputado estadual e reportagem

Santo Daime.

lo governo federal para fim religioso

"Na realidade a legalização não irá interferir nos trabalhos, que já são realizados abertamente, mas é positiva."

Segundo Freitas, integrantes do centro Beija Flor de Luz desenvolvem de cinco a seis trabalhos por mês, com atividades sociais e espirituais que envolvem concentração, cura e cântico de hinários.

Há 12 anos em atividade em Pinda., o Centro Eclético de Fluente Luz Universal Padrinho Eduardo Sales foi criado por adeptos do culto de São Paulo, São José, Taubaté e Guará, entre outras cidades.

Atualmente, o grupo conta com cerca de 80 filiados efetivos e atende visitantes. "Nós também desenvolvemos o projeto 'Viva a Floresta' em parceria com o SOS Mata Atlântica, com a finalidade de recuperar as áreas de encosta e mata ciliar locais, degradadas desde o período colonial", disse Walter Dias Júnior, que integra o grupo.

DIFICULDADES - Segundo ele, antes da normatização, a situação da comunidade era marcada pelo preconceito. "Vivíamos uma situação difícil, em alguns aspectos, muito semelhante ao processo de institucionalização vivido pela Umbanda até os anos 30, quando era considerada atividade criminosa. Vivíamos na dependência da opinião da autoridade de plantão que, não raro, nos tratava como 'caso de polícia'."

Dias Júnior também destacou que a normatização do consumo para fins religiosos acaba por homologar esta prática entre as comunidades.

"Hoje, finalmente, saímos da condição de suspeitos, até prova em contrário. Este fato representa uma importante conquista para todos os grupos religiosos que utilizam essa bebida como sacramento."

Psicólogo recomenda cautela no uso

Taubaté

Para o psicólogo Manoel Rezende, mesmo com a normatização do consumo do Santo Daime feita pelo governo federal para fins religiosos, é preciso muita cautela durante o ritual em função do princípio psicoativo da bebida.

"De fato, o daime não está no rol das substâncias consideradas ilícitas e essa percepção existe desde o antigo Confen (Conselho Federal de Entorpecentes). Penso particularmente que, mesmo usado em rituais com um certo controle, é uma substância psicoativa e apresenta um certo risco", afirmou.

Segundo Rezende, que é doutor em Saúde Mental e chefe da Clínica de Psicologia da Unita (Universidade de Taubaté), o consumo do chá por pessoas suscetíveis pode levar ao aparecimento de um quadro de alucinações e delírios mentais.

"Para qualquer substância psicoativa, é melhor ter alguma clareza cultural do que nenhuma. Fora de um circuito cultural, entretanto, pode ser uma droga que traga abuso", disse Rezende.

O psicólogo também considera que a normatização do consumo do Santo Daime pelo governo federal apresenta um avanço para a sociedade. "Eu seria hipócrita em negar esses esforços. O melhor caminho é regulamentar, já que você encontra drogas proibidas em qualquer lugar."